



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43	<p>Ao sétimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 9h, no auditório do campus de Cedro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, situado na Alameda José Quintino, s/n, bairro Prado, Cedro-CE, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, em reunião convocada e presidida pelo Presidente Virgílio Augusto Sales Araripe. <u>Fizeram-se presentes os Diretores (as):</u> Virgílio Augusto Sales Araripe – Presidente; Tássio Francisco Lofti – Pró-reitor de Administração e Planejamento; Zandra Maria Ribeiro Dumaresq – Pró-reitora de Extensão; José Wally Mendonça Menezes – Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Reuber Saraiva de Santiago – Pró-reitor de Ensino; Agamenon Carneiro Silva – Ubajara; Anderson Ibsen Lopes – Umirim; Eliano Vieira Pessoa – Sobral; Fernando Eugênio Lopes de Melo – Cedro; Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira – Aracati; Francisco Evandro Melo – Jaguaruana; Francisco Helder Caldas Albuquerque – Quixadá; Francisco Régis Abreu Gomes – Itapipoca; Francisco Sildemberny Sousa dos Santos – Tabuleiro do Norte; Guilherme Brito de Lacerda – Juazeiro do Norte; Gilson Soares Cordeiro – Camocim; Izamaro de Araújo – Jaguaribe; Jackson Nunes e Vasconcelos – Tianguá; Jânia Maria Augusta da Silva – Limoeiro do Norte; Joaquim Rufino Neto – Crato; José Eduardo Souza Bastos – Fortaleza; Maria Beatriz Claudino Brandão – Morada Nova; Marcel Ribeiro Mendonça – Pecém; Raimundo Eudes de Souza Bandeira – Baturité; Marcéu Veríssimo dos Santos – Representante de Maracanaú; Francisca Lionelle de Lavor Alves – Representante de Crateús. <u>Demais presentes:</u> Jarbiane Sucupira Castro; Joaquim Branco de Oliveira; Francisco Francenildo Oliveira Lima. Havendo <i>quorum</i> regulamentar o presidente cumprimentou a todos e iniciou os trabalhos. 1 - Expediente: 1.1 - Retirada dos pontos de pauta: Não Houve. 1.2 – Inclusão de pontos de pauta: Não Houve. 2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior: A ata da 60ª reunião ordinária foi encaminhada aos endereços eletrônicos dos Diretores para apreciação prévia no dia 26/06/17. Em plenária, foi posta em deliberação e aprovada por unanimidade sem alterações. 3. Informes do Presidente: O presidente iniciou a reunião agradecendo a recepção do campus Cedro, que tão bem acolheu a todos e passou a palavra para o professor Fernando Melo, diretor-geral do campus de Cedro. Professor Fernando falou um pouco do campus, disse que todos estavam felizes por receber a reunião do colégio de dirigentes e esperavam que todos se sentissem bem. Ele apresentou um vídeo institucional de cedro. Em seguida, o presidente apresentou aos conselheiros algumas ações que foram desenvolvidas nos últimos meses. Entre os destaques estiveram a inauguração do Memorial do IFCE, a realização da etapa Nordeste dos Jogos dos Institutos Federais, a posse dos novos docentes do IFCE, além de relatar reuniões com o ministro da Educação e com a bancada cearense na Câmara Federal, que resultou na proposição de uma emenda de bancada para o instituto. Parabenizou ainda o conselheiro Dijauma Honório, diretor do campus de Iguatu, pela equipe <i>Enactus</i> do campus, que venceu competição nacional, disputando com grandes instituições como a USP, e irá representar o Brasil no campeonato mundial em Londres. Falou que o IFCE recebeu a visita do embaixador de Israel e de pesquisadores da Universidade de Ben Guryon, que buscam a instituição para visualizar parcerias na área de inovação, e que, juntamente com o embaixador, foi feita uma visita ao senador Tasso Jereissatti e apresentou ao</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86	<p>parlamentar pleitos do IFCE. Finalizou informando que participou de uma reunião com as prefeituras de Maranguape e de Acopiara, para acertar os detalhes do início do funcionamento dos dois novos campi. 4. ORDEM DO DIA: 4.1 – Participação do IFCE no Programa Jovem Aprendiz. Relatora: Zandra Dumaresq. A relatora apresentou o programa e disse que a Proext estava estudando uma forma do IFCE aderir, mas que não estava sendo muito simples porque o mesmo foi pensado para o sistema S e trabalhava com curso modular. Disse que seria uma excelente oportunidade para os alunos e vantajoso para as empresas, que não teriam que arcar com os custos dos cursos. No entanto, ela afirmou que já está sendo estudada uma forma e que a Proext está em contato com o IFRN, que já aderiu ao programa e entender como eles fazem a adaptação. Então ela afirmou que seria interessante eleger um campus e transformar o mesmo em piloto para iniciar a participação do IFCE no programa. <u>Posto em discussão:</u> Marcel afirmou que buscou a Proext para tratar o assunto, principalmente pela dificuldade de inserir os alunos nos programas de estágio, mas que há uma cota de 5% para contratação de jovem aprendiz. Disse ainda que os alunos poderiam aproveitar o estágio como aprendizes nas empresas, ajudando no controle da evasão. Zandra concordou e destacou que os benefícios são inúmeros, visto que o aluno ainda pode ser contratado pela empresa, mas lembrou que alunos do curso técnico integral não têm como participar, pois precisam ter um turno disponível para estar na empresa. <u>Posto em votação:</u> Marcel colocou o campus do Pecém para ser o piloto do projeto e foi aprovado por unanimidade. 4.2 – Visita à Unidade da FioCruz. Relator: Wally Menezes. O relator iniciou falando sobre a necessidade de uma agenda conjunta para visita dos gestores ao Polo de Saúde da FioCruz no Eusébio. Disse que a instituição demanda uma série de ações e parcerias que podem ser firmadas com vários campi do IFCE e destacou ser oportuno o IFCE ocupar este espaço, citando exemplos de demandas na área de mecatrônica pelo Hospital do Coração ou possibilidade de teste de vacinas em animais. <u>Posto em discussão:</u> Neto falou da importância dessa visita, pois muita gente não conhece a potencialidade e a capilaridade do instituto federal, ocorrendo de muitas instituições definirem projetos e esquecerem o IFCE por desconhecimento da atuação. Wally concordou e informou que é uma oportunidade que não podemos deixar passar. <u>Posto em votação:</u> Rufino sugeriu que fosse agendada uma data próxima à posse dos TAE's, que ocorrerá dia 28 à noite. A data do dia 28 foi aprovada por unanimidade. 4.3 - Centro de Referência em Inovação e Empreendedorismo do Cariri. Relator: Wally Menezes. O relator informou o IFCE vai compor um Centro de Referência, junto com as universidades da região do Cariri, que vai trabalhar a questão da inovação nas empresas da região. Informou que, de imediato, estão sendo identificadas empresas que possam fazer parceria com o Polo de Inovação Embrapii e executar projetos de pesquisa. Também disse que estão sendo mapeadas algumas propostas de mestrados em parceria com estas instituições no Cariri, como a UFCA, e duas propostas de doutorado na área da Zootecnia. <u>Posto em discussão:</u> Rufino disse que existe muita demanda sobre turismo religioso e ecológico na região do Cariri e esse centro poderia pensar em cursos nessa área. Ele também falou sobre a demanda por biotérios, abrindo espaço para polos de fármacos animais. Wally disse que juntos poderemos aproveitar todas as</p>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129	<p>oportunidades que aparecem. 4.4 - Polo químico da Guaiuba. Relator: Wally Menezes. O relator anunciou que está sendo instalado, no município de Guaiuba, um polo químico que irá abrigar 35 empresas. Ele disse que um curso de especialização específico para área será criado e que a FIEC quer uma parceria com o IFCE lá para criar um grande centro de <i>startups</i> e <i>spin off's</i>, a partir das demandas das grandes empresas. Ele disse que as resoluções estão sendo estudadas para saber como se adaptam a essas demandas. 4.5 - Edital piloto PRPI/PRPI/FIEC e Edital conjunto PROEX/PRPI/Campi. Relator: Wally Menezes. O relator informou que está sendo montando um edital conjunto com a FIEC, de inovação e empreendedorismo, com dois polos pilotos: Fortaleza e Maracanaú. Esclareceu que o objetivo é estimular novos negócios e tecnologias criativas, bem como incubação de empresas e criação de <i>startups</i> e <i>spin off's</i>. Ele falou que também está sendo estudando um edital conjunto com os campi com o objetivo de integrar e buscar soluções que tratem de pontos de interesse específico do <i>campus</i>. 4.6 - Propostas de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>: Wally Menezes. O relator esclareceu que estão sendo elaboradas propostas de doutorados interinstitucionais. Já estão bem encaminhadas as propostas de um Dinter Engenharia Elétrica, em parceria com a UFCG, e em Letras, em parceria com a UFC. Afirmou que também está em fase de prospecção um Dinter Engenharia Civil, com probabilidade de ser realizado em parceria com a UFRGS. Disse que os projetos serão submetidos à avaliação da Capes. Já sobre mestrados, ele falou que já está em andamento uma proposta para o mestrado profissional em Matemática (PROFMAT) no campus de Maracanaú e estudando uma proposta para mestrado em educação profissional. <u>Posto em discussão:</u> Anderson Ibsen lembrou que o IFCE já deve ter mais de 30 doutores em educação e seria possível fazer um projeto para o mestrado em educação. 4.7 – Orçamento do IFCE. Relator: Tássio Lofti. O relator iniciou falando sobre a situação orçamentária e lembrando que temos que estudar formas de ajustar as despesas para manter o funcionamento essencial da instituição. Disse que vai estar sempre apresentando a situação da execução orçamentária, com o objetivo de colaborar e ajudar a ajustar o orçamento. Mostrou que a PROAP enviou memorandos circulares aos campi (Memorando Circular N° 21, sobre a troca interna entre os campi de recursos da fonte da 250 por 112; e Memorando Circular N° 27, sobre o acompanhamento da execução orçamentária). Pediu aos campi que realizem o reforço dos empenhos contínuos e evitassem pré-empenhos e reforços em um único contrato. Mostrou também que os campi de Iguatu, Maracanaú, Quixadá, Tauá e Umirim não sinalizaram se querem fazer troca de fonte de recursos. Caso fosse de interesse, entrassem em contato com a PROAP de maneira urgente. Mostrou também que já haviam sido realizadas trocas entre os campi e reitoria num total de R\$ 818 mil. O relator também informou que a PROAP fez um levantamento sobre as necessidades de cursos <i>in company</i> e quatro cursos foram escolhidos. Os campi indicaram, ao todo, 63 servidores para as capacitações e apresentou os valores a serem investidos por cada campus, de acordo com a quantidade de servidores que serão capacitados. <u>Posto em discussão:</u> Professor Marcel disse que não fez o reforço do empenho porque tem uma licitação em andamento e teve receio de fazer e a empresa não vencer. Professor Tássio</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172	<p>explicou que pode fazer o pré-empenho em nome do Instituto, reservando a cota para a licitação, fazendo referência ao processo. Professor Guilherme disse que a possibilidade da permuta foi muito providencial e perguntou se iria haver outra. Professor Tássio esclareceu que não tem previsão para uma nova permuta, pois não há orçamento para isso. Afirmou ainda que entre o final de agosto e início de setembro a PROAP vai fazer as reuniões orçamentárias para analisar a situação de cada campus e fechar o ano sem nenhum passivo ou déficit orçamentário. O relator disse que, assim que for divulgado pelo Conif, a PROAP vai lançar as propostas e abrir o SCPO com os limites reais para que cada unidade faça seu planejamento orçamentário. <i>4.7.1 – Perspectivas para o orçamento de 2018. Relator: Tássio Lofti.</i> O relator falou sobre o orçamento de 2018, afirmando que, mais uma vez, o IFCE ficou em terceiro lugar em recebimento de recursos na matriz trabalhada pelo Forplan do CONIF. Apresentou o comportamento das matrículas totais, por meio de dados extraídos do Sistec. Ressaltou que o trabalho para a matriz 2019 começa a ser feito agora e todos precisam trabalhar juntos, cada campus analisando cuidadosamente a alimentação do Sistec. O relator também chamou atenção para a curva de crescimento da matriz orçamentária, apresentou de cada campus e disse que é preciso fazer uma análise individual cuidadosa para ver o impacto e entender que os efeitos podem ser posteriores. Disse que a análise dos gráficos pode contribuir para termos uma gestão melhor das matrículas totais e pediu aos campi que, após a análise, enviem os feedbacks para a PROAP. <u>Posto em discussão:</u> Reuber afirmou que, com o tempo, é natural que a taxa de crescimento caia, porque quando atingir o auge, é natural que haja uma estabilidade. Destacou que essa oscilação é normal, mas que é preciso manter as análises constantemente. Tássio concordou, ressaltando que até não faz sentido o crescimento permanente, mas destacou que a curva tem que ser na horizontal e não abaixo de zero, para não perder aluno, pois isso pode impactar em matrizes futuras e é necessário preocupar-se com isso. 4.8 – Regulamento para criação, suspensão de oferta de novas turmas, reabertura e extinção de cursos técnicos e graduações presenciais. Relator: Jarbiane Sucupira. A relatora apresentou a proposta de regulamento para ser apresentado ao CONSUP. Mostrou que o documento esclarece a situação desde a criação até a extinção de um curso e disse que o texto foi pensado baseado na lei de criação dos institutos, especialmente no artigo 8, e que a proposta foi feita após estudos da Pró-reitoria de Ensino. Ela apresentou a regulamentação de cada etapa: criação, suspensão temporária de oferta de curso, reabertura e extinção. <u>Posto em discussão:</u> Professor Virgílio ressaltou a importância desse documento, pois existe um anseio por cursos no IFCE, mas somos uma instituição tecnológica e nossos cursos devem seguir nossa vocação e atender à nossa missão institucional. Professor Anderson perguntou se o campus que já fez audiência pública e ainda não implantou o curso pode remodelar, mudar o curso. Reuber esclareceu que, uma vez aprovada, a nova regulamentação passa a ser a regra de como criar um novo curso e os que ainda não foram criados vão ter que atender esta regra. Neste caso, o estudo precisa ser feito novamente, de forma bem técnica, de acordo com o regulamento, para marcar uma nova audiência pública. Fernando disse que vários fatores precisam ser levados em consideração no regulamento, para não limitar demais,</p>
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

173 pois não existe só a questão do potencial da região, citando o exemplo de Cedro, que
174 não tem indústrias, mas tem dois cursos nesse eixo e que são referência, com alta
175 empregabilidade dos egressos, inclusive. Reuber explicou que esses outros fatores
176 também serão considerados, até porque o IFCE também está pra ajudar a desenvolver a
177 região onde se instala, mas ressaltou que é preciso ter, pelo menos, algum arranjo
178 produtivo que possa ajudar a alavancar ou a estrutura que já exista no campus, mas
179 começar do zero às vezes não é o necessário e nem o mais viável. Dijauma perguntou
180 sobre a questão da verticalizaram do ensino, se o regulamento contempla a questão dos
181 cursos de bacharelado acompanharem o eixo dos técnicos e vice-versa. Reuber lembrou
182 que existe orientação do MEC neste sentido, de que para abrir um bacharelado precisa
183 do técnico, mas que não há nada obrigando a oferta do técnico a quem já tem um
184 bacharelado implantado. Posto em votação: Reuber propôs que os diretores fizessem a
185 leitura calma do documento, com seus gestores de ensino, e enviassem suas
186 contribuições e sugestões ao regulamento até o dia 31 de agosto. As propostas seriam
187 analisadas e, dentro da possibilidade, ajustada ao texto e o regulamento encaminhado ao
188 CONSUP na próxima reunião. A proposta foi acatada por unanimidade. **4.9 - Guia para**
189 **elaboração de projetos pedagógicos dos cursos do IFCE: Relatora: Jarbiane**
190 **Sucupira.** A relatora esclareceu que este manual de elaboração de projetos pedagógicos
191 traz várias informações para padronizar os PPC's, indo desde formatação, até a
192 metodologia a ser implantada. Explicou que o guia define o que é o PPC, fala da
193 construção, da composição da comissão e dos fluxos para essa construção. O guia
194 também trata da questão do processo de atualização dos PPC's. Posto em discussão:
195 Joaquim Branco sugeriu que o que passe pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo
196 Colegiado de Curso pudesse ser validado sem a necessidade de ir para o Consup, já que
197 eles têm essa função de atuar na atualização dos projetos, e só grandes mudanças fossem
198 realmente encaminhadas ao conselho. Eliano afirmou que tem visto em outras instituições
199 o envio para o conselho apenas quando existe mudança na matriz que interferem
200 realmente na dinâmica do curso. Posto em votação: Assim como o regulamento da
201 criação e extinção de cursos, o guia de elaboração de PPC's receberá contribuições até
202 31 de agosto, para ajustes necessários e posterior encaminhamento ao CONSUP.
203 Proposta aprovada por unanimidade. **4.10 – Apresentação do andamento dos**
204 **trabalhos da comissão de eficiência energética. Relator: Marcel Ribeiro.** – O relator
205 explicou o que já foi feito na comissão de eficiência energética. Contou que a comissão
206 visitou o Sebrae e observou os investimentos feitos para reduzir custos e apresentou
207 algumas ações que podem ser feitas para economizar, como reuso de água e mudança no
208 sistema de iluminação. Apresentou quatro sistemas fotovoltaicos e a metodologia
209 utilizada em cada um. Disse que a comissão está fazendo um relatório com a análise dos
210 pontos negativos e positivos e o custo do kw/h de cada um, mas adiantou que o que tem
211 menor custo, requer maior investimento. Ressaltou que, independente do sistema
212 escolhido, o investimento será um tempo para ter o retorno. Afirmou ainda que na
213 próxima reunião poderá ter uma avaliação melhor, apresentar os modelos e o colegiado
214 decidir onde investir. Posto em discussão: Professor Alves Neto sugeriu que a comissão
215 também pudesse conversar com a empresa de energia solar que existe em Tauá. **4.12 –**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

216 **Apresentação do andamento dos trabalhos da comissão de eficiência ambiental.**
217 **Relator: Eliano Pessoa.** O relator explicou um pouco do trabalho da comissão de
218 eficiência ambiental, que se reuniu no campus de Maracanaú e trocaram experiência
219 sobre o que cada campus já fazia na área, pra que tivessem um norte. Ele disse que o
220 objetivo da comissão será criar algo macro e cada campus incrementar e trabalhar sua
221 forma específica. Disse, ainda, que a comissão pensou em propostas de inserir
222 disciplinas na área de conservação e eficiência ambiental, na execução de cursos de
223 curta duração na extensão, e estimular a abertura de editais de pesquisa exclusivos para
224 esta área, como uma forma de utilizar nosso próprio potencial para solucionar
225 problemas nos campi. Ele comentou que o processo de recredenciamento atrapalhou um
226 pouco os trabalhos da comissão e afirmou que, quando passar esse processo, a comissão
227 volta a se reunir para apresentar o relatório com as sugestões. **4.13 – Informes dos**
228 **Conselheiros** – Marcéu Veríssimo, diretor de Administração do campus de Maracanaú,
229 convidou todos para prestigiar a inauguração do restaurante acadêmico do campus de
230 Maracanaú, solenidade que acontecerá no dia 21 de agosto. Afirmou que será um
231 momento histórico para o campus. O professor Dijauma Honório queria falar sobre o
232 Fórum de Assuntos Estudantis, pois já está havendo a divulgação e convocação para
233 encontro e dizem que é pra ir servidores e professores. Disse que alunos têm
234 pressionado a gestão para participar e queria saber como os outros campi estão
235 trabalhando essa questão, se vão mandar os alunos e todos os servidores da DAE porque
236 a situação orçamentária está complicada. Professor Virgílio informou que vai conversar
237 com a diretora de Assuntos Estudantis para resolver a questão e ninguém ficar com
238 problemas com os alunos. Fernando agradeceu a presença de todos e convidou para uma
239 visita ao campus. E, nada mais havendo a tratar, o presidente do COLDIR, professor
240 Virgílio Augusto Sales Araripe, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a
241 reunião às 13h07. Para constar, eu, Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola, secretariando
242 os trabalhos, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim
243 e pelo presidente.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente

Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola
Secretária – em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS
ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES